

FACULDADE PRINCESA DO OESTE (FPO)
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
EDITAL Nº. 15/2025

**TERRITÓRIO E DIVERSIDADE: TRAJETÓRIAS DA TERAPIA
OCUPACIONAL EM EXPERIÊNCIAS DE ARTE E CULTURA**

Ana Kátia de Souza Martins¹

Clarice Barbosa Brito¹

Mayara Alves Portela¹

Patrícia da Silva Martins¹

Orientadora: Talita Bezerra Pinho Da Silva²

A diversidade e a inclusão são pilares essenciais para sociedades justas e igualitárias, pois engloba o reconhecimento das diferenças humanas, como gênero, raça, etnia, deficiência, sexualidade, idade, cultura e religião. A inclusão vai além, garantindo o respeito, acolhimento e equidade no acesso a direitos e oportunidades. O Guia ANS de Diversidade e Inclusão (2023) enfatiza que a inclusão requer ações concretas que combatam vieses inconscientes, quebram estereótipos e transformem culturas institucionais (ANS, 2023). Nesse contexto, a Terapia Ocupacional se destaca ao traduzir esses princípios em práticas concretas de transformação social, particularmente em ambientes de vulnerabilidade e exclusão. O objetivo do estudo é apresentar práticas da TO que promovem a inclusão social, a valorização da diversidade e o fortalecimento da cidadania por meio da arte e da cultura. O trabalho demonstra como as ações terapêuticas em territórios vulneráveis contribuem para a desinstitucionalização da loucura, a defesa dos direitos das pessoas com deficiência e a ampliação da participação sociocultural das comunidades (ANS, 2023). Com uma abordagem qualitativa, baseada em experiências reais de projetos do Laboratório Arte, Corpo e Terapia Ocupacional da USP, com foco no Programa PACTO. Essas iniciativas articulam ensino, pesquisa e extensão, utilizando metodologias participativas e sensíveis. As metodologias incluem oficinas de arte, convivência e escuta ativa, adotando uma perspectiva interdisciplinar e ética. O cuidado é entendido como prática social e política e as vivências são refletidas por meio da

observação, registro e análise crítica dos resultados. Portanto, as práticas de Terapia Ocupacional em territórios vulneráveis têm um impacto direto na promoção da inclusão e da diversidade. Oficinas artísticas e culturais criam novas formas de expressão, pertencimento e criação coletiva. Essas ações, denominadas tecnologias socioculturais, restabelecem vínculos, expandem a circulação social e ressignificam identidades marginalizadas. Tais práticas transcendem a reabilitação funcional, pois constroem espaços de convivência e transformação social, fortalecem a autoestima, ampliam redes de apoio e estabelecem pontes entre os indivíduos e a comunidade. Assim, a Terapia Ocupacional reafirma seu compromisso com os direitos humanos e com a democratização do acesso à cultura. O Guia ANS corrobora a convergência entre o discurso institucional e a prática territorial, propondo políticas de promoção da diversidade nas organizações (ANS, 2023). A inclusão é vista como um processo contínuo de transformação ética, estética e política. O estudo conclui que a inclusão verdadeira exige ações efetivas que vão além do discurso e se concretizam em práticas comprometidas com a realidade dos territórios. A Terapia Ocupacional, ao integrar arte, cultura e convivência, contribui para uma sociedade mais plural, criativa e humana. O terapeuta ocupacional atua como um agente de escuta, criação e defesa dos direitos humanos, promovendo pertencimento e dignidade às populações historicamente excluídas. Desta forma, o cuidado é concebido como uma prática política e relacional, capaz de gerar novas formas de subjetividade e convivência. A diversidade, quando acolhida e valorizada, transforma-se em força de transformação social e cultural, consolidando a Terapia Ocupacional como um campo essencial na construção de um mundo mais justo e inclusivo (CASTRO; SOUZA; LOPES, 2016).

Palavras-chave: Arte e Cultura. Diversidade. Inclusão. Terapia Ocupacional. Território.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (Brasil). *Guia ANS de Diversidade e Inclusão*. Rio de Janeiro: ANS, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/institucional/diversidade-e-inclusao/guia-ans-de-diversidade-e-inclusao.pdf>.

CASTRO, E. D. de; SOUZA, G. C. D. de; LOPES, R. O. Território e diversidade: trajetórias da Terapia Ocupacional em experiências de arte e cultura. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, São Carlos, v. 24, n. 2, p. 379-387, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoA00771>.

¹ Discentes do 4º semestre de Bacharelado em Terapia Ocupacional. Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: ana-katia2010@hotmail.com. E-mail: claricebarbosa06@gmail.com. E-mail: mayara.alves@alu.fpo.edu.br. E-mail: patricia.silva@alu.fpo.edu.br.

² Especialista em Saúde da Família e Comunidade. Faculdade Princesa do Oeste. talita.bezerra@fpo.edu.br